Bom dia, conforme o seguimento do nosso polígrafo vamos abordar o assunto de manejo reprodutivo de bovinos. Após a leitura do texto, vocês devem abrir a apresentação em slide que aborda o tema como o cio, sinais característicos, ciclo estral e etc... Qualquer dúvida estou a disposição.

Obrigado e boa leitura.

**Manejo Reprodutivo**

**Reprodução:** Tem como finalidade a produção de bezerros e bezerras utilizando matrizes, a partir da maturidade sexual até o momento de descarte e consequente substituição por novilhas (reposição), sendo que o ciclo se repete de geração em geração.

A Inseminação Artificial é apenas um, porém importante e econômico argumento para atingir tal objetivo. O gado leiteiro visa produzir fêmeas de alta produção leiteira, e reprodutores "melhoradores". Já a pecuária de corte usa a Inseminação Artificial para produção de carne, touros "melhoradores", novilhas para a reposição e o aproveitamento de vacas que serão descartadas.

Em ambas as situações, os rebanhos manejados intensivamente têm por finalidade reduzir ou manter o intervalo entre partos próximo dos 12 meses.

**Fertilidade:** Fertilidade é a capacidade dos indivíduos de se reproduzirem com finalidade de manutenção da espécie. Uma vaca é fértil quando é capaz de emprenhar já no início de sua maturidade sexual, levar esta prenhez até o fim, produzir crias sadias e viáveis, "derrubar" (produzir) um bezerro por ano e, assim, sucessivamente até o momento de ser substituída.

Podemos dizer que a fertilidade se traduz pela soma dos parâmetros abaixo:

- Índice de inseminação.

- Percentagem de não retorno a 1ª inseminação.

- Percentagem de gestação.

- Percentagem de parição.

- Intervalo entre partos.

**Fecundação:** Ocorre entre poucos minutos e poucas horas após a deposição do sêmen nas vias genitais da fêmea, seja por monta natural ou por Inseminação Artificial, ou seja, a fertilização do óvulo da fêmea pelo espermatozoide do macho.

**Sanidade na reprodução:** A natalidade dos bovinos pode ser influenciada através da seleção de reprodutores e matrizes com boa capacidade reprodutiva e pelo estado sanitário dos animais. As doenças infecciosas, de origem bacteriana, viral ou parasitária são importantes, pois afetam o aparelho reprodutivo de machos e fêmeas, impedindo a fecundação, causando abortos, repetições de cios, o nascimento de animais com porte inferior a média, disfunção hormonal, entre outros, inclusive a perda da função reprodutiva.

**Cuidados com os machos:** Os machos destinados a "touros" (inclusive os de compra) devem passar por criterioso exame de seleção onde se observa a condição corporal, aparelho locomotor parâmetros genéticos favoráveis (o ideal seria o teste de progênie) e aparência fenotípica (externa), além de exames laboratoriais. Ao exame físico devemos observar o aparelho genital completo, procurando anomalias, defeitos, processos inflamatórios e observando medidas e condições estabelecidas para cada raça.

O exame andrológico completo deve ser realizado antes de cada estação reprodutiva.

**Cuidados com as fêmeas:** Fêmeas destinadas à estação reprodutiva devem apresentar boa condição corporal, e estarem ciclando normalmente. As fêmeas devem ser selecionadas antes do início da estação reprodutiva, para a formação dos lotes.